

Ulysses é aconselhado a se abster

O deputado Ulysses Guimarães poderá, na reunião da Executiva Nacional do PMDB marcada para segunda-feira, renovar seu pedido de licença do posto de presidente nacional do partido, para esquivar-se de tomar uma posição no segundo turno da eleição. Pelo menos foi esse o conselho que recebeu ontem de dois parlamentares que compõem seu círculo íntimo: os deputados Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) e Luís Henrique (PMDB-SC). "Doutor Ulysses, faça como o Getúlio: recolha-se que o pessoal vai buscá-lo mais tarde", incentivou Israel Pinheiro Filho, pouco antes da chegada do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, ao apartamento de Ulysses.

No raciocínio do grupo que tenta manter Ulysses afastado das negociações do segundo turno, ele terá papel fundamental no relacionamento do próximo governo com o Congresso Nacional. Ulysses, na opinião de Israel Pinheiro Filho e Luís Henrique, é o único político capaz de arregimentar congressistas em torno de um plano de salvação nacional. Em consequência, raciocinam que o próximo presidente da República terá que obrigatoriamente buscar o entendimento com Ulysses.

Quércia — Se o candidato do PDT, Leonel Brizola, não passar para o segundo turno, a situação de Ulysses ficará delicada dentro do PMDB. Se re-

mar contra o grupo **Novo PMDB**, apoiando Fernando Collor de Mello (PRN), Ulysses corre o risco de ficar sem partido. Se der apoio a Luís Inácio Lula da Silva (PT), cria um problema com o governador de São Paulo, Orestes Quércia, que tem hoje no PT o principal adversário na política regional.

Em cima dessa realidade, Israel Pinheiro Filho e Luís Henrique trabalham para que Ulysses se mantenha afastado do segundo turno. Além disso, acham que o presidente do PMDB terá papel fundamental na implantação do parlamentarismo, solução que acreditam ser inevitável no plebiscito de 1994. Ao contrário de Ulysses, que defende o parlamentarismo já, os dois deputados apostam que uma eventual mudança de sistema de governo só será possível depois dos dois primeiros anos do próximo presidente, quando o relacionamento com o Congresso poderá ditar os rumos do sistema de governo.

"O senhor está criando anticorpos contra o parlamentarismo defendendo a implantação já", reclamou Israel Pinheiro Filho com Ulysses Guimarães, mostrando a reação irada de Collor, Lula e Brizola contra a idéia do presidente licenciado do PMDB. "O senhor está contra a gente mesmo. Na Constituinte foi contra o parlamentarismo e agora fica a favor quando não é para estar", brincou Israel.